



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS  
SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
CULTURAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE  
JANEIRO

**FCA 218**

**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL**

**PROFESSOR(A): MARIA MACEDO BARROSO**

**SEMESTRE: 2016-1**

**HORÁRIO: 3AS E 5AS FEIRAS – 8:40H ÀS 10:20H**

**Ementa:**

A configuração da antropologia como campo de conhecimento próprio e sua relação com as demais ciências sociais e humanas. As concepções de sociedade e cultura: a diferenciação entre o social, e o biológico, entre o natural e o cultural. As teorias da evolução humana em perspectiva antropológica. O problema do etnocentrismo e a experiência da relativização. A interrelação característica da disciplina antropológica, entre pesquisa de campo, etnografia e desenvolvimento teórico.

**I –A gênese da antropologia como campo de conhecimento (12/4, 14/4, 19/4, 26/4, 28/4, 3/5)**

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 2011. “A antropologia é ciência?”. *Ciência Hoje online*. (Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/sentidos-do-mundo/antropologia-e-ciencia>)

MONTAIGNE, Michel de. [1580]. 1978. “Dos canibais”. In: \_\_\_\_\_. *Ensaaios*. São Paulo: Abril Cultural. [Coleção *Os Pensadores*]. pp. 100-106.

TODOROV, Tzvetan. 1983. “A descoberta da América”. In: \_\_\_\_\_. *A conquista da América: a questão do outro*. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes. pp. 3-13.

LAPLANTINE, François. [1987]. 2003. “A pré-história da Antropologia” e “O Século XVIII”: a invenção do conceito de homem”. In: \_\_\_\_\_. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, pp. 25-45.

PRATT, Mary Louise. 2004. “Ciência e sentimento, 1750-1800”. In: \_\_\_\_\_. *Os olhos do Império. Relatos de viagem e transculturação*. São Paulo: EDUSC. pp. 41-125.

DAMATTA, Roberto. 1987. “A antropologia no quadro das ciências.” In: \_\_\_\_\_. *Relativizando. Uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco. pp.17-85.

Leitura complementar:

STOCKING Jr., George. 1968. "French anthropology in 1800". In: \_\_\_\_\_. *Race, culture and Evolution. Essays in the History of Anthropology*. New York: The Free Press. pp. 13-41.

## **II – A antropologia e as teorias da evolução do homem (5/5, 10/5, 12/5, 17/5)**

KUPER, Adam. 2008. "O mito da sociedade primitiva" e "Bárbaros, Selvagens, Primitivos". In: \_\_\_\_\_. *A reinvenção da sociedade primitiva*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, p. 17-62.

TYLOR, Edward. [1871]. 2009. "A ciência da cultura". In: CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo cultural*. pp. 67-101.

MORGAN, Lewis Henri. [1877]. 2009. "A sociedade antiga". CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo cultural*, 2005. pp. 41-65.

FRAZER, James George. [1908]. 2009. "O escopo da antropologia social". In: Castro, Celso (org.) *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp. 121-127.

Filme:

*A Guerra do Fogo*, de Jean-Jacques Annaud (França, 1981)

*Greystoke*, de Hugh Hudson (Inglaterra, 1984).

## **Prova (19/5)**

## **III - Etnocentrismo e relativismo (24/6, 26/5, 31/5, 7/6, 9/6)**

MINNER, Horace. 1993. "O ritual do corpo entre os Sonacirema". *Cadernos de Aula* (1). Rio de Janeiro: LPS/IFCS/UFRJ.

BOAS, Franz. [1931]. 2005. "Raça e progresso". In: Castro, C (org.) *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. p. 67-86.

LÉVI-STRAUSS, Claude. [1951]. 1987. "Raça e História". In: *Antropologia Estrutural 2*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 328 - 366).

Bibliografia complementar:

GEERTZ, Clifford. 2001. "Os usos da diversidade". In \_\_\_\_\_. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. pp. 68-85

Filme:

*Os deuses devem estar loucos*, de Marius Weyers, Sandra Prinsloo, N!xau, Louw Verwey (Botswana, África do Sul, 1980).

#### **IV – Concepções de sociedade e cultura (14/6, 16/6, 21/6, 23/6)**

BOAS, Franz. [1932]. 2010. “Os objetivos da pesquisa antropológica”. In: CASTRO, Celso (org.). *Antropologia Cultural. Franz Boas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. pp. 87-109.

GEERTZ, Clifford. [1973]. 1978. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”. Rio de Janeiro: Zahar Editores, pp. 45-66.

BARTH, F. 1992 [2000]. “Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades.” In: LASK, Tomke. (org.). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. pp. 167-186.

SAHLINS, Marshal. 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em extinção. (partes I e II). *Mana. Estudos de antropologia social*, 3(1): 41-74 e 3(2): 103-150.

#### **V – Pesquisa de campo, etnografia e desenvolvimento teórico (28/6, 30/6, 5/7, 7/7)**

LAPLANTINE, François. 2004. “O lugar da descrição na história da antropologia”. In: \_\_\_\_\_. *A descrição etnográfica*. São Paulo: Terceira Margem. pp. 59-70.

MALINOWSKI, B. [1922]. 1976. “Introdução: tema método e objetivo desta pesquisa”. In: \_\_\_\_\_. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural. pp. 21-74.

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1951. [1985]. “Trabalho de campo e tradição empírica”. In: \_\_\_\_\_. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70. pp.67-85.

PEIRANO, Mariza. 1992. “A favor da etnografia”. Brasília: UnB/ Série Antropologia. (Disponível em <http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie130empdf.pdf>)

Filme:

*Santa Marta: duas semanas no morro*, de Eduardo Coutinho (Brasil, 1987)

#### **VI - Apresentação dos trabalhos dos alunos (12/7, 14/6, 19/7, 21/7, 26/7)**

#### **Encerramento do curso (28/7)**